

A B C DA MERETRIZ



A B C DA MERETRIZ

A

A Vida da Meretriz
É um mar de desventura
Um Oceano de lágrimas
Sôb as ondas da amargura
No barco da triste sorte
Aleança o pôrto da morte
Triste fim na sepultura

B

Bem inditosa é a mulher
Que mercadeja os amores;
Em quando bonita ela acha
Centenas de adoradores
Mas quando velha, coitada,
Vive triste, abandonada
Sofrendo mil dissabores.

C

Como é triste o panorama
Da vida da Meretriz.
Perde noite, passa fome,
No seu viver infeliz
Vae a vida se esquecendo
Pelas tabernas bebendo
Se dizendo ser feliz.

D

Deus no Céu olha com pena
A sorte da pecadora
Pois a alma da mulher
Do céu é merecedora
Aquele que se defende
Pensa em Deus e se arrepende
Se tornando encantadora.

E

Em Madalena a mulher
Deve ter contemplação
Porque a carne não herda
No além a salvação.
Os gozos sexuais
Denominador carnais
Não passam de corrupção

F

Francamente que o poeta
Ao escrever nesta hora
O "A B C da Meretriz"
A su'alma triste chora
Pois a mulher decaída
No labirinto da vida
É um ser jogado fora

G

Grande dor passa a mulher
Que vive de déu em déu
Porque o homem que a compra
Não passa também de réu
Cada qual faz seu entérro
Ambos na culpa e no êrro
Dão as costas para o céu

H

Hontem aquela Meretriz
Era mulher cobiçada
Hoje esmulambada e ébria
Dormindo até na calçada
Não passa de uma vadia
Chorava na delegacia
Por ser uma mulher marcada

I

Imenso desgosto tem
A mulher na desventura
A própria sociedade
Que a arrastou ser impura
Essa mesmo The condena
E no "Fôgo da Goena"
Vive a triste criatura

J

Jovem de quatorze anos
Vê-se entre as perdidas
Fumando, chamando os homens
Nas praças, nas avenidas
Não existe repressão
Para melhor solução
Em favor das decaídas.

L

Lírio que despelou-se
Antes de exalar-se o aroma
Quando o sereno da noite
Manda o anjo de Sodoma.
Ternas flores são tombadas
Pelas feras malfadadas
Novos calipulas de Roma...

M

Mulher nasceste no mundo
Para brilhares num lar
E no ventre conduzires
O teu anjo-tuletar
Se converteres um dia
No exemplo de Maria
Tu haverás de andar

N

Não sigas senhora-moça
Na via da escuridão
Teu corpo pertence a Deus
Desde a sua formação
Madalena é o seu exemplo
Teu corpo se torna templo
Se tiveres perfeição

O

O homem por mais que seja
Neste mundo potentado
Não tem o menor direito
De levar para o pecado
Uma virgem que é a glória
A razão de uma história
Cujos porvir é ocultado

P

Perdeu-se a mulher primeira
Por causa da tentação
Um desejo proibido
No intimo do coração
Se mulher, melhor soubesse
Talvez ela não viesse
Soluçar na perdição

Q

Quando Deus formou o mundo
Implantou a inocência
Mas, quando veio o pecado
Pela desobediência
Veio o castigo, provando
Que tôdo gôso nefando
Da o vigor da inclemencia

R

Raios de luz do Altissimo
Na mulher sempre lhe impera
Mesmo a propria decaida
Sente em si a atmosfera
Um dia a graça lhe envolve
E a mundana resolve
Deixar a vida de fera...

S

Santa Maria das Graças,
Mãe do divino Jesus
Levai meu pobre "A B C"
Com a vossa divina luz
Em um coração qualquer
Salvando a pobre mulher
Que só pecado conduz

T

Tereza, Maria, Antonia,
Raimunda, Celia, Sofia,
Helena, Sebastiana,
Hilda, Joana, Luzia,
Sêja qual foi o seu nome
Deixe o "CAMINHO DA FOME"
Hoje que é o seu dia

U

Um dia a "mulher da vida"
Há de chorar o seu pranto
E por certo este folheto
Que talvez zombaste tanto
Ela dirá em sua dor
Se eu ouvisse o trovador
Seria outra, garanto!

V

Vi uma mulher maribunda
No pior de desconforto
Com uma filha tuberculosa
E um filhinho quase morto
Numa tragédia fatal
Numa cama de hospital
Chegou enfim ao seu pôrto...

X

Xarope de desengano
Bebe a pobre Meretriz
Os gosos são diminutos
Para um viver infeliz
—Oh! Senhor do Santo officio
Quando o triste Meretricio
Terá fim neste País?

Y

Iolanda passa fome
Porque e' uma mulher doente
Antonia deve a madame
Sofre miseravelmente
Laurinha sem ter dinheiro
Passa fome o dia inteiro
A sua tragedia sente...

Z

Zero hora faleceu,
A loura Maria Estela
Era tão bonita a jovem
Mas sofreu de eusipela
A prêta "Lulu Danada"
Ontem foi apunhalada,
Hoje esticou a canela.

3879

Original Cat. Tomo II - 48